

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: PLANEJAMENTO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: COQUELUCHE DURANTE A LACTÂNCIA

Relatoria: SUELLEN VIANA LUCENA

Francisca Risoleta Pinheiro

Autores: Laryssa Miranda Vidal Cavalcante Farias

Priscilla Magalhães de Oliveira Carvalho

Cristiana Brasil de Almeida Rebouças

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A coqueluche é causada pela bactéria *Bordetella pertussis*, a transmissão ocorre pelo contato direto através de gotículas eliminadas por tosse ou espirro. Manifestações clínicas: tosse seca, cianose, sudorese e vômitos. Lactentes menores de 6 meses estão mais susceptíveis a desenvolver as formas mais graves. As principais complicações são: pneumonia, enfisema, pneumotórax, convulsões, desidratação e desnutrição. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) promove intervenções eficazes para a melhoria do quadro clínico do paciente. Esse estudo tem a finalidade de corroborar para uma melhoria na qualidade da assistência a pacientes com Coqueluche, em especial, os lactentes, através da SAE. **OBJETIVO:** Relatar a experiência durante a SAE realizada com um lactente hospitalizado com Coqueluche. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado em um Hospital de Referência em Fortaleza durante os meses de novembro e dezembro de 2013. Todos os preceitos da Resolução CONEP 466/12 foram respeitados. **RESULTADOS:** Histórico Clínico: Criança no 4º D.I.H., sexo masculino, 2 meses, reside em Fortaleza. Paciente com Coqueluche em isolamento. Apresentava febre, espirros, tosse produtiva e dispnéia. O suporte nutricional realizado por meio do aleitamento materno em livre demanda. Eliminações vesicais e intestinais presentes no período. Durante a realização do Exame Físico as principais alterações foram: Presença de petéquias na região occipital. Durante a ausculta pulmonar foram detectados os sons normais: brônquico, broncovesiculares, vesiculares e presença de ruídos adventícios como roncosp. Sinais Vitais: FR= 42 mrpm. Temperatura= 37°C, FC= 111 bpm e Peso: 5.600kg. Os principais diagnósticos encontrados: Amamentação Eficaz, Risco para sufocação e Risco para alteração da temperatura corporal. As principais Intervenções realizadas: Demonstrar técnicas eficazes de amamentação Identificar medidas de segurança; Monitorar a Temperatura e avaliar estado nutricional. **CONCLUSÃO:** O estudo contribuiu para o desenvolvimento do raciocínio clínico nos acadêmicos de Enfermagem, pois o conhecimento a cerca da Coqueluche favorece no desempenho do cuidado prestado. Com a implantação da SAE, pode-se evitar complicações decorrentes da Coqueluche ao lactente e fazer com o mesmo recupere o seu bem-estar.